



SEI-SICITE 2021

Pesquisa e Extensão para um mundo em transformação

XI Seminário de Extensão e Inovação
XXVI Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica
08 a 12 de Novembro - Guarapuava/PR



Associação Feira Permanente de Economia Solidária: trabalho e renda na pandemia

The Association of Popular and Solidarity Economy Permanent Fair: work and income in the pandemic

Doniane Bodziak Gonçalves

doniane@alunos.utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil

Maria Luisa Carvalho

mluisacarvalho@utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil

RESUMO

Este trabalho tem objetivo relatar e analisar as experiências como bolsista da TECSOL - Incubadora de Economia Solidária da UTFPR – Campus Curitiba, atuando no Projeto de Extensão “Incubação da Associação Feira Permanente de Economia Popular e Solidária: geração de trabalho e renda, democracia e solidariedade”, realizadas no período de outubro de 2020 à setembro de 2021. A equipe foi composta por uma discente, um docente, uma professora coordenadora e um voluntário externo. A Associação Feira Permanente de Economia Popular e Solidária (AFPEPS) é composta por cerca de 30 artesãs, que comercializam artesanatos e alimentos de produção própria. Devido a pandemia, as ações inicialmente planejadas, tiveram que ser readequadas, privilegiando-se atividades que contribuíssem para geração de trabalho e renda e realização das reuniões mensais, de modo a manter o coletivo coeso e ativo. Foram desenvolvidas atividades de assessoramento das reuniões mensais, oficinas de criação de conteúdo para mídias sociais, processos formativos e diagnóstico da AFPEPS. A participação no projeto e na incubadora trouxe à discente novas reflexões sobre a Economia Solidária, tanto como seu protagonismo diante do ambiente universitário e também a troca de conhecimentos e saberes desenvolvidos durante todo o período em que esteve atuando junto à AFPEPS.

PALAVRAS-CHAVE: Economia Solidária. Autogestão. Solidariedade.

ABSTRACT

This present article relate and analyze the experience acquired as a member of TECSOL - Solidarity Economy Incubator of UTFPR - Campus Curitiba, on the extension project “Incubation of Association of Popular and Solidarity Economy Permanent Fair: work and income, democracy and solidarity”, accomplished from october of 2020 until september of 2021. The team is composed of a student, a coordinating teacher, a teacher and an outside volunteer. The Association of Popular and Solidarity Economy Permanent Fair is composed of about 30 artisans that sell handcrafts and self-made food. Due to the pandemic, the initially planned actions had to be readjusted, prioritizing activities that contribute to the making of work and income and holding monthly meetings, in order to keep the collective cohesive and active. Advisory activities were developed for monthly meetings, content creation workshops for social media, training processes and AFPEPS diagnosis. Participation in the project and in the incubator brought new reflections on the Solidarity Economy to the student, as well as its protagonist in the university environment and also the exchange of knowledge and knowledge developed during the entire period in which it was working with AFPEPS.

KEYWORDS: Solidarity Economy. Self-management. Solidarity



SEI-SICITE 2021

Pesquisa e Extensão para um mundo em transformação

INTRODUÇÃO

Baseada na autogestão e na autonomia do/a trabalhador/a, a Economia Solidária (EcoSol) surge como uma resposta à premissa exploratória da produção capitalista. Vivenciando um diferente modo de produzir, vender e consumir, a experiência da EcoSol se torna um modo de vida diferente, onde quem produz é o protagonista, não havendo mediadores, explorações e abusos. Além desse protagonismo, a Economia Solidária também se vê baseada em princípios como a democracia, cooperação e solidariedade. A EcoSol se concretiza, dentre outros, por meio de empreendimentos econômicos solidários (EES) que são coletivos de produção, finanças, consumo e/ou comercialização que promovem geração de trabalho, renda, atendimento de necessidades de consumo e de crédito, dentre outros, pautados nos princípios citados e atuando de forma autogestionária, permitindo assim que atuem conforme a sua necessidade e demandas, visando sua qualidade de vida e a transformação do seu papel social. São exemplos de EES as cooperativas/associações da agricultura familiar, fábricas recuperadas, bancos comunitários, clubes de trocas e coletivos informais em diversas áreas.

Fundada em 2015, a TECSOL - Incubadora de Economia Solidária do Paraná da UTFPR – Campus Curitiba é um programa de extensão interdisciplinar, autogestionário, vinculado ao Departamento Acadêmico de Filosofia e Ciências Humanas (DAFCH) e ao programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Sociedade (PPGTE) do Campus Curitiba da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e tem por finalidade o fortalecimento da Economia e Cultura Solidária e da Tecnologia Social.

A Associação Feira Permanente de Economia Popular e Solidária (AFPEPS) é constituída por Empreendimentos Econômicos Solidários (EES), majoritariamente compostos por mulheres, criado com o propósito de geração de trabalho e renda, por meio de comercialização de artesanatos e alimentos de produção própria. O coletivo surgiu em 2009, realizando feiras em pátios de igrejas católicas na região do Sítio Cercado. Formalizou-se como associação em 2017, e em 2019, obteve junto a prefeitura de Curitiba, o alvará para realizar feiras no largo do Museu Municipal de Arte, no bairro Portão, o que foi uma conquista das/os trabalhadoras/es que reitera a importância da utilização de espaços públicos.

A AFPEPS é incubada pela TECSOL desde 2015, por meio de assessorias às reuniões mensais e extraordinárias da associação, elaboração de projetos para captação de recursos, visitas às feiras e realização de formações em áreas diversas (gestão, comunicação, relacional e política). O processo de assessoria nas Incubadoras de EcoSol segue tempos e métodos diversos das incubadoras tradicionais, uma vez que os EES enfrentam dificuldades diversas (qualificação, recursos financeiros, vivência dos princípios da Economia Solidária), o processo é mais dinâmico e autogestionário. Segundo Singer (2002, p.121), esta assessoria é fundamental para que estes empreendimentos consigam a qualificação e "[...] níveis de eficiência na produção e distribuição de mercadorias comparáveis aos da economia capitalista de outros modos de produção."

O processo de incubação se manteve durante o ano de 2021, sendo que o projeto original necessitou de adaptações devido, principalmente, às dificuldades que surgiram após a intensificação da pandemia de COVID-19, impossibilitando assim a realização da feira presencial e comercialização dos produtos presencialmente, necessitando assim alcançar novas formas de geração de trabalho e renda. O projeto compreende as demandas da AFPEPS, sendo elas principalmente geração de renda, igualdade de gênero e autonomia dos trabalhadores. Durante o projeto, foram desenvolvidas formações técnicas e humanísticas e participação de editais para captação de recursos, auxiliando assim a Associação a manter-se atuante e favorecendo à geração de renda para suas integrantes.



SEI-SICITE 2021

Pesquisa e Extensão para um mundo em transformação

MATERIAIS E MÉTODOS

Inicialmente, a discente se aproximou como voluntária da TECSOL, em agosto de 2020. Acompanhou as reuniões semanais do coletivo, realizadas remotamente, e as atividades desenvolvidas durante esse processo, principalmente os problemas enfrentados e as possíveis soluções para os projetos incubados pela TECSOL durante a pandemia de COVID-19. Em outubro de 2020, a discente entrou para o projeto “Incubação da Associação Feira Permanente de Economia Popular e Solidária: geração de trabalho e renda, democracia e solidariedade”. Para o projeto proposto, houve a participação de uma bolsista, acadêmica de Arquitetura e Urbanismo, uma professora coordenadora (Psicologia), um docente (Geografia) e um voluntário externo à UTFPR (administrador e educador financeiro), todos/as membros da Tecsol.

Baseada na Educação Popular (FREIRE, 2020), as atividades desenvolvidas pela TECSOL envolvem a participação conjunta, o estímulo à autogestão, da democracia e da interdisciplinaridade, onde a troca de saberes é fundamental para a transformação social. As atividades propostas são pautadas nos princípios da Economia Solidária, onde todas as decisões são construídas e pensadas coletivamente.

As atividades previstas para o projeto foram de acompanhamento e assessoramento durante as reuniões mensais; realização de diagnósticos nas dimensões relacionais, políticas e de gestão e identificação de possíveis problemas; e elaboração de planos de sustentabilidade e planos de ação, realizados a partir dos diagnósticos. Entre a aprovação do projeto e o início de sua execução, a pandemia da COVID-19 agravou-se, e como consequência, seus impactos sociais. Assim, atividades antes previstas deixaram de ser prioritárias, e o foco passou a ser manter a AFPEPS ativa, ainda que por meio de atividades remotas (ex. continuação das reuniões gerais mensais) e a busca de alternativas de geração de trabalho e renda no contexto de isolamento social e agravamento da crise econômica.

Com a necessidade de alteração dos planos desenvolvidos para o projeto, foram realizadas reuniões para compreender melhor as demandas da Associação durante o período de pandemia. A fim de auxiliar no desenvolvimento da sua autonomia, as atividades propostas foram de formações educacionais, sendo realizadas formações humanísticas e técnicas durante o período de incubamento e também incentivo à participação de um curso de Comunicação Popular, desenvolvido por entidades externas, auxiliando a discente com a sua proposta de trabalhar a área de comunicação e design da Associação.

Por conta do isolamento gerado devido à pandemia, todas as atividades de acompanhamento desenvolvidas pela discente foram realizadas remotamente, não havendo visita técnica presencial à feira. As reuniões e atividades, realizadas por plataformas virtuais, tiveram a duração em torno de 2 horas, realizadas de acordo com as necessidades implicadas pela Associação.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em um primeiro momento, a proposta inicial do projeto era a realização de um diagnóstico geral da Associação; o diagnóstico tinha por finalidade o desenvolvimento de planos a serem implementados durante o ano de incubação. Com a utilização do livro-caixa de 2019, criado a partir das feiras realizadas durante o ano, a discente pôde construir uma planilha eletrônica com os principais dados anotados por uma das artesãs da Associação. A partir da criação dessa tabela, foi possível visualizar amplamente e realizar um pequeno diagnóstico financeiro para discussões consequentes durante as reuniões da Associação.



SEI-SICITE 2021

Pesquisa e Extensão para um mundo em transformação

XI Seminário de Extensão e Inovação
XXVI Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica
08 a 12 de Novembro - Guarapuava/PR



Com a necessidade de manter a AFPEPS ativa, foram então mantidas as reuniões mensais, de forma remota, como forma de incentivo à manter as atividades no ano de 2020 e 2021. Nessas reuniões foram discutidas possibilidades de geração de renda durante o isolamento social. A equipe realizou um recadastramento das/os artesãs/ãos. Dos iniciais 50 membros de antes da pandemia, apenas 28 responderam ao questionário demonstrando interesse em permanecer no coletivo. Desses 17 não estavam participando de nenhuma atividade vinculada à AFPEPS durante a pandemia, e 13 responderam que não desejavam participar de nenhuma outra atividade para além da comercialização. Além disso, 22 responderam que a comercialização que realizavam antes da pandemia nas feiras da AFPEPS correspondia a uma renda de até um salário mínimo e para 20 artesãs se tratava de uma renda complementar. Esses dados foram apresentados em uma reunião geral e geraram preocupação em relação à vivência dos princípios da Economia Solidária e à sustentabilidade econômica. Identificou-se a necessidade de formação em Economia Solidária, busca de ações coletivas de produção e comercialização. Consonante com a autogestão, a equipe estimulou o coletivo na busca e implantação de soluções para os problemas encontrados, bem como que resolvessem seus conflitos internos.

Devido a pandemia da COVID-19, surgiu a dificuldade de realizar a feira presencialmente, que acontecia todas às quartas-feiras e sábados durante o dia. Com a dificuldade da não realização da feira e a necessidade de geração de renda, durante as reuniões mensais, realizadas nas terças-feiras às quatorze horas, foram realizados debates entre os participantes da TECSOL e os artesãos dos EES que compõem a Associação, de forma autogestionária, sobre quais poderiam ser as opções de retorno de comercialização durante esse período que atividades presenciais estavam restritas. Algumas artesãs se organizaram com outros EES, em um coletivo de costura que produz sacolas ecológicas e máscaras de tecido para pessoas jurídicas. Também participaram de feiras em um hipermercado, dividindo despesas com a locação do espaço, e comercializando além dos próprios produtos, os de outras companheiras que estavam impossibilitadas de participar por serem grupos de risco. Por meio da Rede Mandala¹, da qual a AFPEPS faz parte, também participaram de feiras mensais nos Sindicato dos Trabalhadores em Educação das Instituições Federais de Ensino Superior no Estado do Paraná (SINDITEST-PR) e Sindicato dos Petroleiros do Paraná e Santa Catarina (SINDIPETRO). Essas ações foram idealizadas e empreendidas pelas próprias artesãs, sendo importantes para gerar trabalho e renda na pandemia, fortalecer a autogestão, à solidariedade e à cooperação, bem como incentivar a busca de outros espaços de atuação.

Com a intensificação do uso das mídias sociais durante a pandemia, surgiram algumas oportunidades de formação para as/os artesãs/ãos da Associação, podendo assim desenvolver suas habilidades em comunicação social e popular. Em maio de 2021, iniciou-se o Curso de Comunicação Popular, onde as artesãs puderam aprender e aplicar conceitos básicos de design, comunicação e utilização da ferramenta CANVA, ferramenta online de criação e edição de imagens. Esse curso foi promovido pela TECSOL e CEFURIA (Centro de Formação Urbano Rural Irmã Araújo) e fez parte do projeto Rede Mandala. A partir da finalização do Curso de Comunicação, a discente optou por manter uma assessoria contínua à Associação, iniciada em junho de 2021 e realizada às quartas-feiras pela manhã, denominada de "Oficina CANVA", totalmente planejada e ministrada pela discente. O objetivo foi de aplicar os conhecimentos adquiridos durante o curso de forma prática e contínua e implantar o Plano de Comunicação que as artesãs criaram ao final do mesmo. A bolsista retomou conhecimentos do curso, porém, de forma mais personalizada e no ritmo das artesãs e acompanhou semanalmente a criação de *templates* (material gráfico padrão), que

¹ Rede Estadual de Economia Solidária Fortalecendo Campo-Cidade (Rede Mandala) congrega EES rurais e urbanos de Curitiba e região metropolitana com intuito de fortalecer à geração de trabalho e renda à partir da Economia Solidária por meio de ações coletivas de produção, comercialização e formação dentre outras. A Rede Mandala é outro projeto assessorado pela Tecsol.



SEI-SICITE 2021

Pesquisa e Extensão para um mundo em transformação

XI Seminário de Extensão e Inovação
XXVI Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica
08 a 12 de Novembro - Guarapuava/PR



requerem apenas pequenas mudanças de acordo com a necessidade. As artesãs, de forma coletiva, criaram material para alimentar as redes sociais dos EES e também da Associação. Os *templates* comunicavam informações sobre realização e/ou cancelamento de feiras e divulgação de produtos. Durante o processo da oficina, a bolsista desenvolveu um material gráfico com o conteúdo abordado, sendo assim um material pedagógico de apoio a partir dos conhecimentos da discente com o auxílio das dúvidas pertinentes trazidas durante os encontros. Foram realizados 9 encontros, durante os meses de junho a setembro, com duração de uma hora cada e realizados de modo online, via plataformas de videoconferência.

A assessoria também estimulou o uso de aplicativo para armazenamento dados e arquivos em nuvem, sendo assim possível armazenar os *templates* criados, o novo livro-caixa criado a partir da planilha eletrônica e também outros arquivos pertinentes à Associação, como atas, projetos para editais, etc. Além da formação técnica, também foi possível o assessoramento do planejamento da comunicação feita pelas artesãs, auxiliando assim na sua organização primária como um coletivo autogestionário.

Além da criação da oficina de comunicação, a discente também participou da criação de um portfólio durante o período entre maio e junho de 2021, para o coletivo Alegria Entre Linhas, coletivo criado durante a pandemia envolvendo artesãs da AFPEPS e de outros EES da Rede Mandala, incluindo imigrantes venezuelanas. O portfólio é uma espécie de catálogo onde é possível especificar produtos de criação própria, ajudando na comercialização dos mesmos. Através da criação do portfólio, feito coletivamente com as artesãs, em reuniões online, foi possível identificar quais materiais eram produzidos e em qual quantidade, estimulando assim a divulgação dos produtos para novos consumidores. O portfólio foi desenvolvido em sua totalidade pela ferramenta CANVA, onde pôde ser estabelecidas cores e tipografias específicas à identidade visual, também desenvolvida para o coletivo. O principal motivo para a criação do catálogo foi uma resposta à necessidade de geração de renda das artesãs, sendo esta atendida a partir da produção principalmente de máscaras protetoras de tecido e sacolas ecológicas.

Dentro da incubadora, a discente teve a oportunidade de criar e participar ativamente do grupo de trabalho de comunicação TECSOL, participando da criação de uma nova identidade visual para o coletivo e também de um plano de comunicação, totalmente desenvolvido pelos bolsistas dos vários projetos, de forma autogestionária. As atividades foram totalmente desenvolvidas remotamente, por meio de reuniões *on-line* e utilização de programas de produção de material gráfico. Os discentes participantes do grupo de trabalho desenvolveram material gráfico para as redes sociais da TECSOL, assim como alimentação das mesmas semanalmente, seguindo calendário proposto pelos mesmos. O grupo de trabalho trouxe resultados importantes para o crescimento do coletivo dentro da universidade, aproximando alunos e servidores do dia a dia do coletivo e trazendo novos interessados para conhecer melhor as atividades desenvolvidas pela TECSOL.

Junto dos outros bolsistas da incubadora, a discente também participou da criação do curso de extensão “Tecnologia e Economia Solidária: Perspectivas, Reflexões e Desafios”, desenvolvido e organizado pelos bolsistas junto da professora coordenadora Maria Luisa Carvalho, que aconteceu em seis encontros durante abril. A discente teve a oportunidade de criar o material gráfico para divulgação do curso e também a participação ativa durante todos os encontros, expondo sua experiência dentro da TECSOL e com a Economia Solidária, para em torno de 80 pessoas.



SEI-SICITE 2021

Pesquisa e Extensão para um mundo em transformação

CONCLUSÃO

Com o desafio da alteração do projeto proposto, as atividades desenvolvidas foram cabíveis diante a situação dos obstáculos encontrados durante a pandemia do COVID-19. A realização de formações foram fundamentais para que os/as trabalhadores/as da Associação pudessem compreender e exercer seu papel dentro da sociedade, consoantes a Economia Solidária, podendo desenvolver assim habilidades sociais e de uso pessoal.

A formação em comunicação e design gráfico, desenvolvidas pela discente, foi de extrema importância para a autonomia da Associação, onde as trabalhadoras participantes dos encontros se apropriaram dos conhecimentos adquiridos, utilizando-os de forma contínua.

Apesar dos resultados da oficina de comunicação serem satisfatórios, ainda se vê a necessidade de um acompanhamento regular à Associação, principalmente pelas dificuldades de geração de renda durante o ano de 2021, que dificultaram o acesso e interação de todos/as os/as participantes da Associação, devido à dificuldades de acesso à internet e afastamentos gerados pela interrupção das feiras presenciais. O processo de incubação em Economia Solidária utiliza de metodologias e tempos diferentes às tradicionais, fazendo com que esse processo se torne ainda mais necessário, principalmente pela dificuldade relatada.

A discente também conclui que a sua participação dentro da Associação Feira Permanente de Economia Popular e Solidária (AFPEPS) foi extremamente importante e inspiradora para a sua formação acadêmica, onde encontrou inspiração a partir do estudo sobre a história da Associação. A discente teve a oportunidade de compreender melhor a necessidade da utilização de espaços públicos dentro da cidade, em um contexto urbanístico, trazendo conhecimentos e reflexões importantes à sua formação em Arquitetura e Urbanismo. Além das reflexões trazidas durante a participação do projeto de extensão, a discente também teve a oportunidade de trazer suas metodologias utilizadas na área de Design Gráfico, onde pôde conhecer o método do design participativo e da prática do design de forma não convencional, estimulando a vivência com a Educação Popular praticada dentro da TECSOL, onde foram desenvolvidas habilidades que contribuíram para a sua formação como cidadã.

AGRADECIMENTOS

A discente agradece à TECSOL pela oportunidade de participação e aprendizado durante esses meses e também à Associação Feira Permanente pela oportunidade de troca de aprendizados importantes à sua formação humana e acadêmica. À UTFPR, pela oportunidade de desenvolvimento acadêmico através da bolsa de extensão concedida.



SEI-SICITE 2021

Pesquisa e Extensão para um
mundo em transformação

XI Seminário de Extensão e Inovação
XXVI Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica
08 a 12 de Novembro - Guarapuava/PR



REFERÊNCIAS

CARVALHO, Lais Poloni. **Design e Economia Solidária: experiência na Associação Feira Permanente de Economia Popular e Solidária**. IX Seminário de Extensão e Inovação e XXIV Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica, 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 74a ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2020.

SINGER, Paul. **Introdução à Economia Solidária**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2002.